

BLOQUEIO DE SINAIS EM PRESÍDIOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO
CRIME ORGANIZADO

EDUARDO LEVY | BRASÍLIA, 23 DE AGOSTO DE 2016

Sinditelebrasil
Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia
e de Serviço Móvel Celular e Pessoal



Constituição Federal

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares”



A Lei de Execuções Penais é explícita em determinar que a responsabilidade por instalar bloqueadores é do Estado

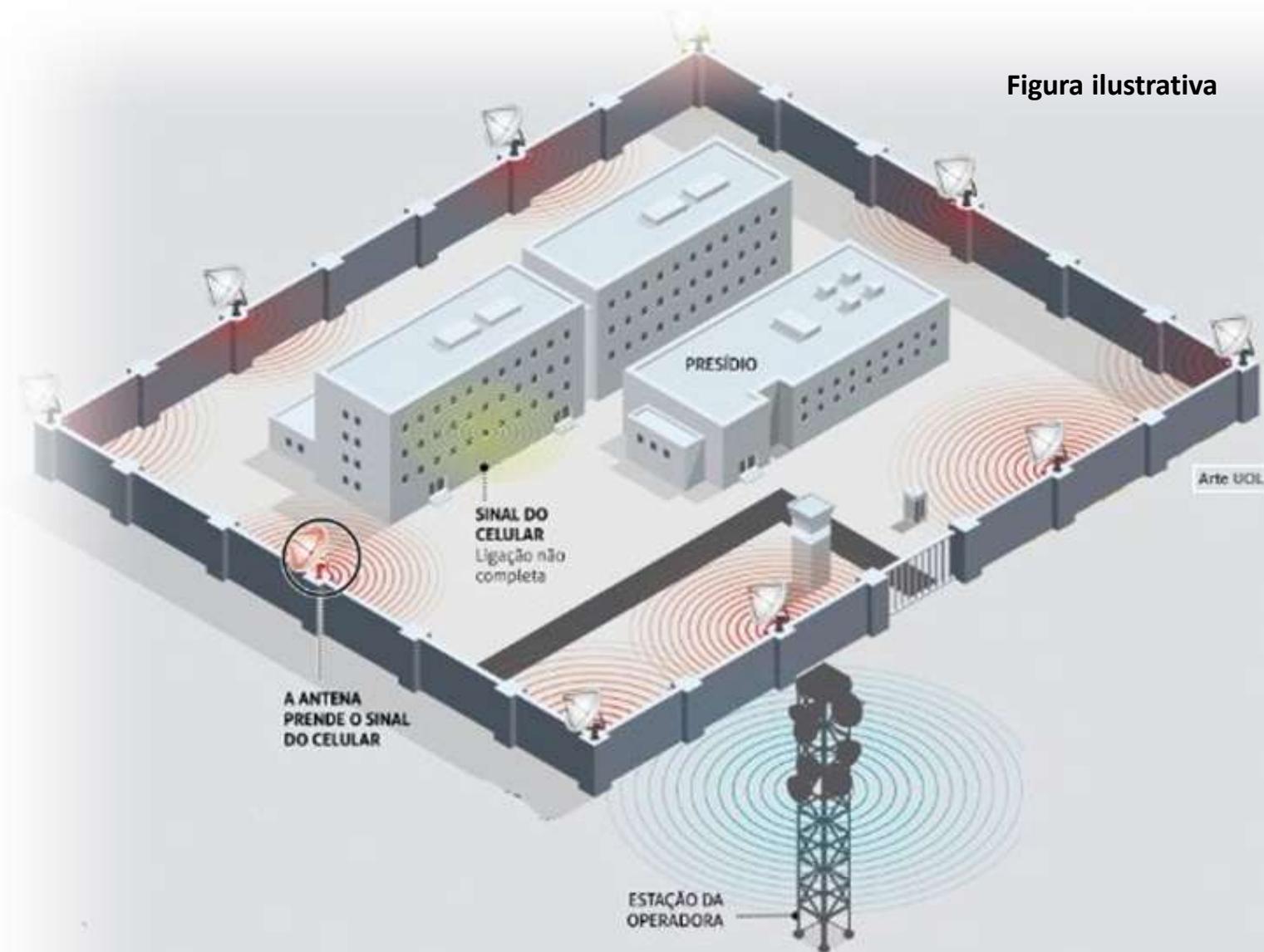
Art. 3º os estabelecimentos penitenciários disporão de aparelho detector de metais, aos quais devem se submeter todos que queiram ter acesso ao referido estabelecimento, ainda que exerçam qualquer cargo ou função pública”

Art. 4º ...disporão, dentre outros equipamentos de segurança, de bloqueadores de telecomunicação para telefones celulares, rádio-transmissores e outros meios



Como funcionam os bloqueadores de celular?

O bloqueio de um celular é feito através da transmissão de um sinal na mesma frequência e com potência suficiente para embaralhar o sinal de comunicação



Qual é o papel das prestadoras de telefonia móvel?

A Resolução 308 da Anatel diferencia o usuário do Bloqueador de Sinais de Radiocomunicações (BSR) da prestadora de serviços de telecomunicações, que é apenas quem “presta Serviços de Telecomunicações”

As faixas de radiofrequências do BSR são estabelecidas conforme a necessidade de cada penitenciária e o bloqueio deve ficar restrito aos limites do estabelecimento, não devendo interferir nos serviços fora de tais limites

**O STF, em decisão no dia
03/ago/16, considerou
inconstitucionais
algumas leis estaduais
que transferiam a
responsabilidade pela
instalação de
bloqueadores para as
empresas de telecom**



*Constituição Federal, art. 21 “**compete à União explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão, os serviços de telecomunicações**”*

Constituição Federal

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

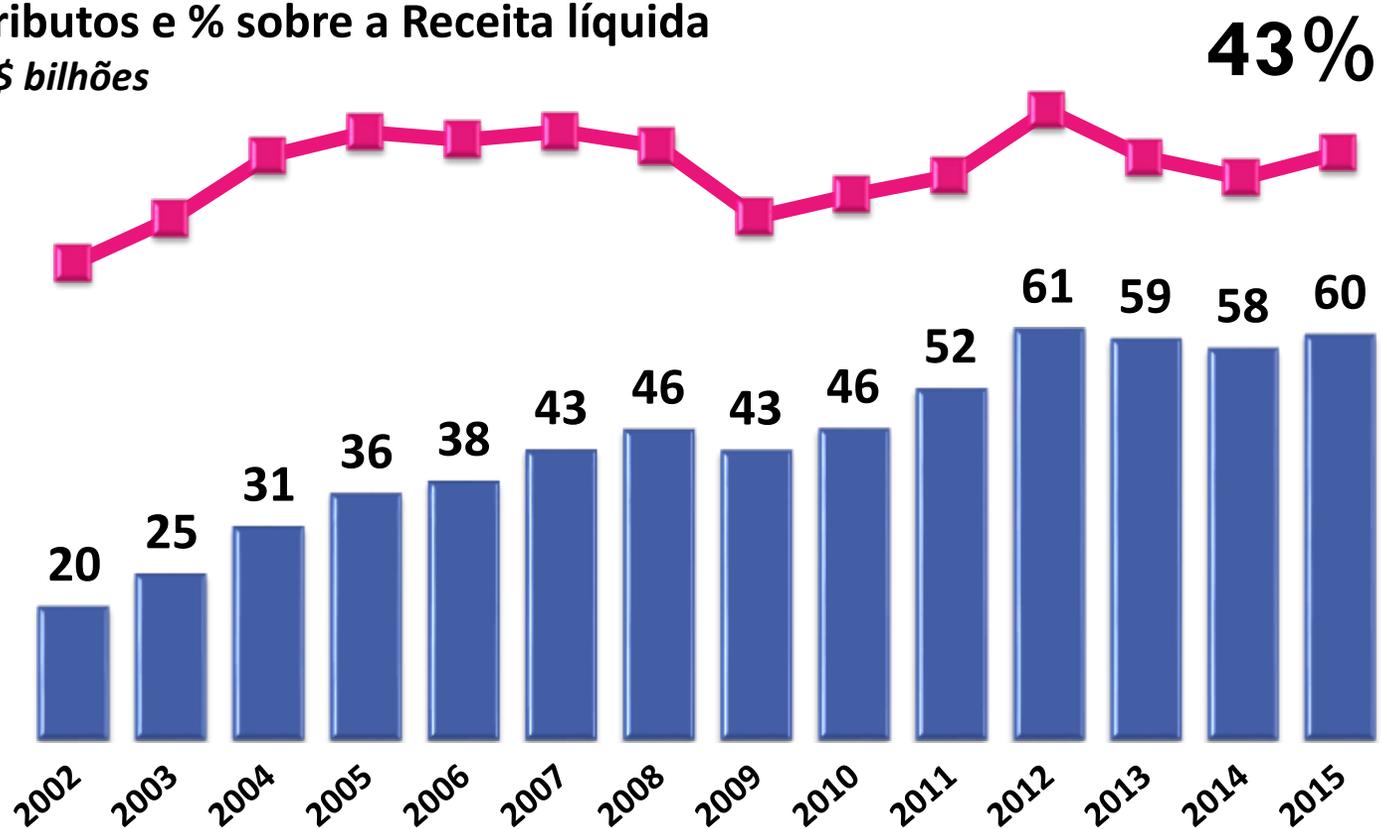
IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares”



R\$ 60 bilhões em tributos por ano

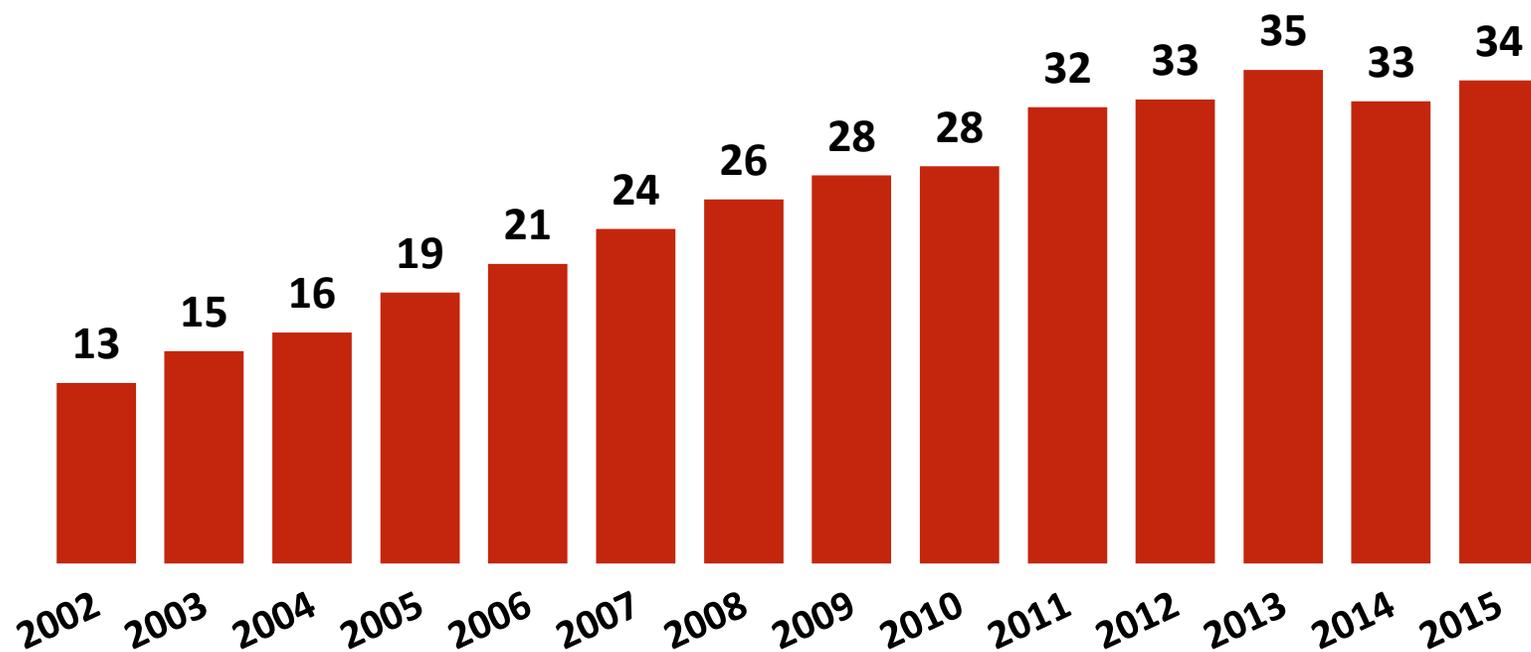
Tributos e % sobre a Receita Líquida
R\$ bilhões



Recursos para os governos
utilizarem em educação, saúde,
segurança pública, entre outros

A maior parte dos tributos recolhidos pelo Setor vai para os Estados

ICMS sobre Serviços de Comunicação
R\$ bilhões

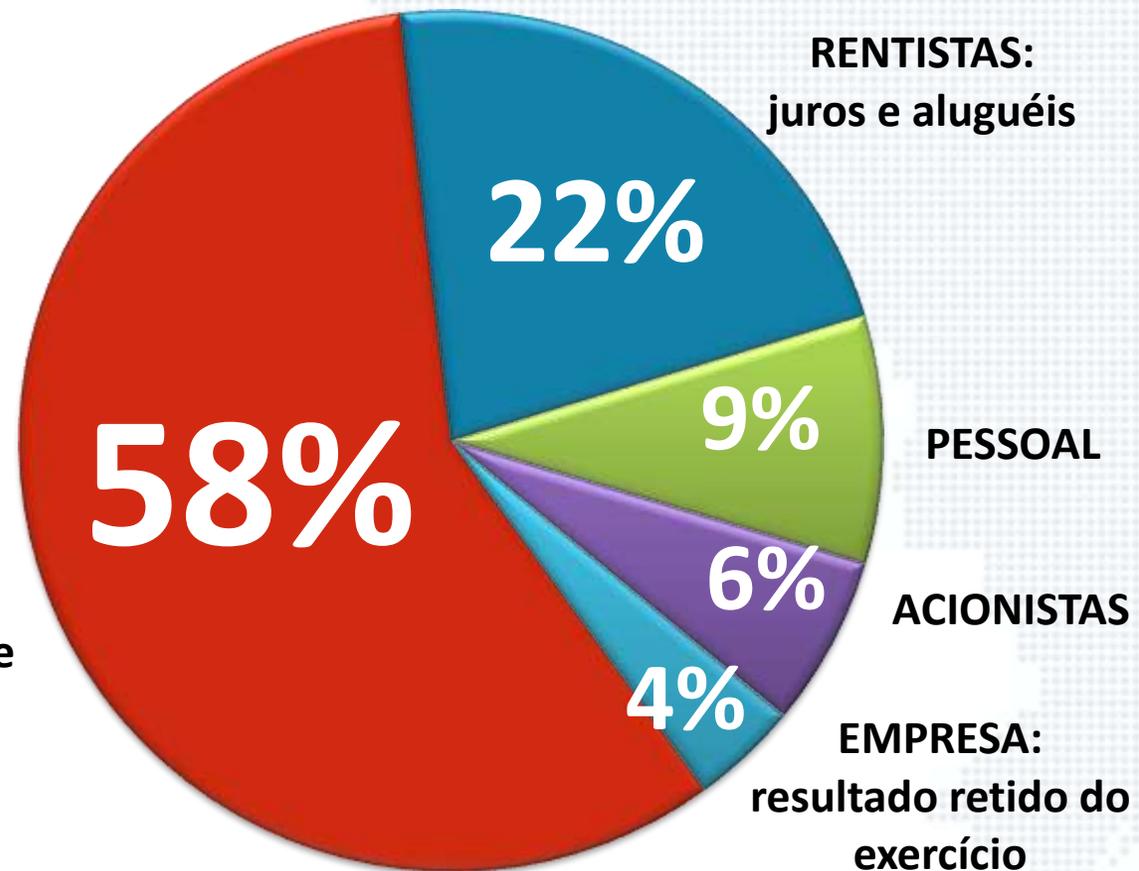


Com a elevada carga tributária o Estado se apropria da maior parte da riqueza gerada pelo Setor

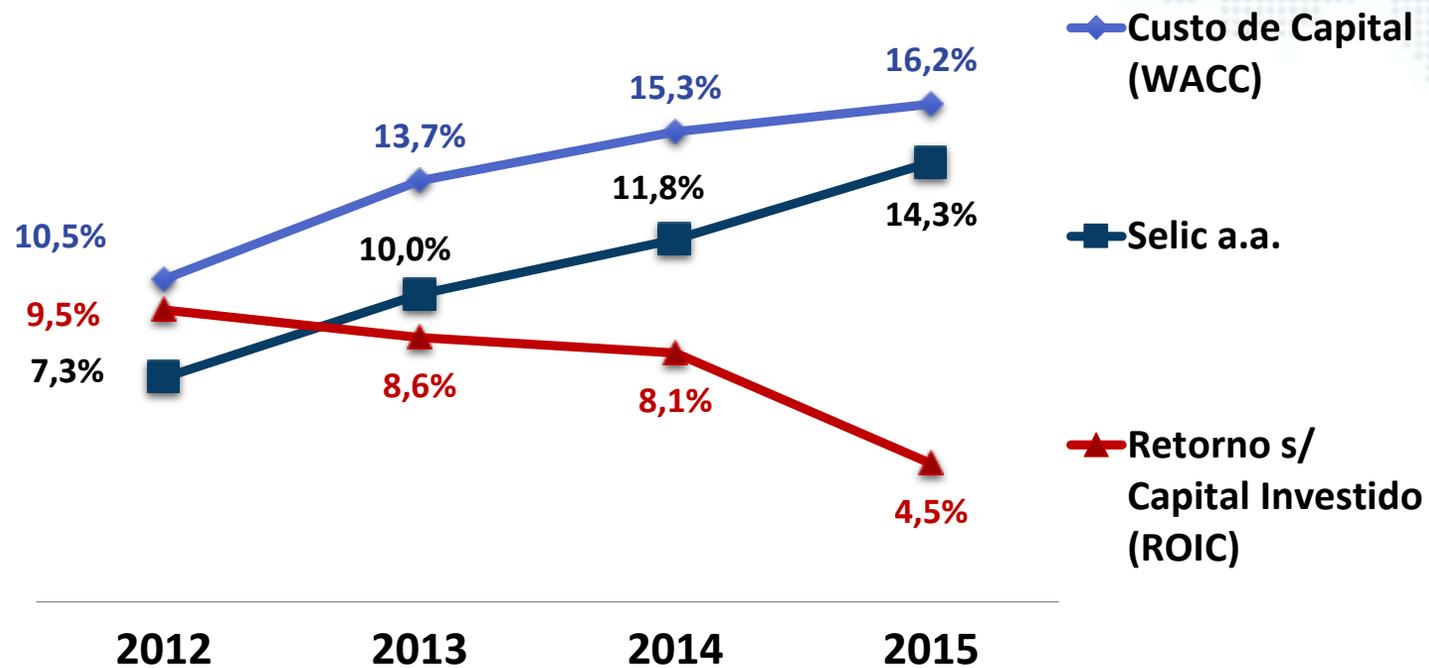
Valor adicionado distribuído 2002 a 2015 - TELECOM

Governo:
6 vezes mais
recursos que o valor
dos trabalhadores e
9 vezes dos
acionistas
Sem risco!

GOVERNO:
impostos, taxas e
contribuições



O Setor de Telecomunicações no Brasil esgotou sua capacidade contributiva



- O retorno sobre o capital investido (ROIC) é o principal parâmetro analisado para se defender e determinar um investimento
- Idealmente, deve apontar para um percentual de retorno superior ao custo de capital (**WACC em 16,2%**), caso contrário, seria mais vantajoso aplicar o capital com baixo risco na SELIC
- O ROIC médio do setor (empresas de capital aberto) caiu de 9,5% em 2012 para 4,5% em 2015
- Desde o ano de 2012, o ROIC tem estado abaixo do Custo de Capital
- **Isto significa que já é muito arriscado investir em Telecom no Brasil e para se estimular mais investimentos uma das principais alternativas é reduzir a carga fiscal (uma das maiores do mundo)**

“Bloomberg”

O Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e o Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN) foram criados com o objetivo de financiar *projetos na área de segurança pública e programas de modernização e aprimoramento do Sistema Penitenciário Brasileiro*



Só o Fundo Penitenciário Nacional, que poderia ser usado para financiar a instalação de bloqueadores em presídios, já recolheu desde 1995 mais de R\$ 5,3 bilhões

Grande parte dos recursos do fundo não são utilizados na sua finalidade

Constituição Federal

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares”



O uso de celulares dentro de presídios é um problema mundial

MailOnline

10/08/2016

Governors to block prisoners' mobiles: Bosses will have the power to switch off numbers after number of handsets in jails doubles in two years

- 15,000 phones and SIM cards were seized in prisons last year
- Access to mobiles allows crime bosses to run operations from their cells
- Scanning technology will find phones in use inside the prison

theguardian

11/08/2016

New powers to cut off illicit mobile phones used in prisons

 iHLS

09/08/2016

Cell Phones in Israeli Prisons – Useless for Terrorists

The Israeli prison service decided to install cell phone jammers in two prisons that are used for holding Palestinian terrorists.

Sources said today that this decision had to be made years ago. The flow of cell phones to these prisons could have never been stopped and jamming is the only way.

<http://www.dailymail.co.uk/news/article-3733996/Governors-block-prisoners-mobile-numbers-number-phones-smuggled-UK-jails-doubles-two-years.html>

<https://www.theguardian.com/society/2016/aug/11/new-powers-launched-to-cut-off-illicit-mobile-phones-used-in-prisons>

<http://i-hls.com/2016/08/cell-phones-in-israeli-prisons-useless-for-terrorists/>

**Na maioria dos países
a responsabilidade
pela instalação de
bloqueadores de sinal
em presídios é da
unidade prisional, até
por questões de
segurança**



Nos Estados Unidos, governadores de 10 estados pediram autorização a FCC para terem “flexibilidade e autoridade” para tornar a comunicação de celulares em presídios impossível

Caso do Ceará

COTIDIANO

PÁGINA 2 O POVO
 FORTALEZA - CE, QUINTA-FEIRA - 14 DE ABRIL DE 2016

FALE COM A GENTE
 E-mail: cotidiano@opovo.com.br

Fones: (85) 3255 6248, 3255 6125, 3255 6118, 3255 6108, 3255 6152

VERTICAL
 vertical@opovo.com.br

Crime. Ações contra empresas de telefonia móvel são registradas

Uma ameaça de bomba gerou varredura em empresa ligada a operadora e sala de manutenção de uma antena foi incendiada



CAMILA DE ALMEIDA
 LEITOR VIA WHATSAPP

Até o momento ninguém foi identificado ou preso pelo ataque. "A antena não me deu nada, em homenagem à liberdade privada, o que não teria acreditar que tivesse algum tipo de segurança por onde eu me movo. Não sei quem colocou aquela bomba ali, mas acho que foi alguém que não tem medo de fazer o trabalho de manutenção de uma antena de celular", declarou o comandante do Policiamento da Capital (PC-C), coronel Francisco Souza.

Segundo o oficial da PM, não tinha cimento de segurança no local, que é uma área desabitada. "Não tem ninguém nas proximidades. Foram avisados do fato, quando a antena já estava pegando fogo. Plantei o isolamento do local e acionei o Corpo de Bombeiros Militar

Jéssica Sisnando
 jessikas@nando@opovo.com.br

ro piso", disse fonte que pediu para não ser identificada.

FDN, CV e PFL, que significariam Família do Novo Ceará, sobre a ação na Grania Porm...

Polícia

ATAQUE

Antena de telefonia é incendiada em Caucaia

Uma pichação ao lado da antena diz que a ação foi em represália aos bloqueadores de celulares em presídios

Uma antena de telefonia instalada na localidade de Boqueirão de Arara, no município de Caucaia, no Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), foi incendiada, na tarde de ontem. Um pedido de indenização por danos materiais e equipamentos por meio de um juiz da Justiça, foi pichado em uma das paredes de que o fato pode ter ocorrido em especial após uma reunião de Lei, aprovada na Assembleia Legislativa há um mês, que prevê o bloqueio de sinais de celulares nas unidades prisionais do Estado.

A pichação ainda faz uma ameaça dizendo "estamos ameaçados". No local foram encontradas ainda as siglas das forças criminosas Família do Novo Ceará (FNC), criada na Região Norte do País, do Comando Vermelho (CV), criado no Rio de Janeiro, e Paz, Justiça e Liberdade (PFL), criada no Triângulo Mineiro como um braço do Primeiro Comando da Capital (PCC).

Até o momento ninguém foi identificado ou preso pelo ataque. "A antena não me deu nada, em homenagem à liberdade privada, o que não teria acreditar que tivesse algum tipo de segurança por onde eu me movo. Não sei quem colocou aquela bomba ali, mas acho que foi alguém que não tem medo de fazer o trabalho de manutenção de uma antena de celular", declarou o comandante do Policiamento da Capital (PC-C), coronel Francisco Souza.

Segundo o oficial da PM, não tinha cimento de segurança no local, que é uma área desabitada. "Não tem ninguém nas proximidades. Foram avisados do fato, quando a antena já estava pegando fogo. Plantei o isolamento do local e acionei o Corpo de Bombeiros Militar

Ninguém foi preso pelo incêndio aos equipamentos da empresa. A Polícia faz buscas aos suspeitos de terem praticado o crime

Para o oficial, os ataques fazem parte de uma "onda de espontaneísmo". "Eles botam fogo e dizem que são ordem de facções, mas isso não acontece na maioria das vezes. Qualquer pessoa pode fazer isso sem estar realmente ligada a estas organizações criminosas. Isso só em oportunidades, uma tentativa de desestabilizar as forças de Segurança Pública do Estado", continua.

Bomba
 Uma ameaça de bomba foi registrada, na tarde de ontem, na central da mesma operadora de telefonia proprietária da antena. O pedido, localizado na Avenida Borges de Melo, bairro Ferreira, foi alvo de uma varredura do Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE). Os agentes do pelão foram gradativamente encerrados e retirados pelos militares do Esquadrão Antiterrorismo, que não encontraram nenhum tipo de artefato explosivo.

Equipes das Rondas Ostensivas com Choque (ROCC) também efetuaram varreduras no local. Os dois barracões existentes no local, porém, não foram encontrados. Segundo o oficial da PM, não foram encontrados nenhum tipo de artefato explosivo. "A ação foi registrada e a polícia está fazendo buscas", afirmou o comandante do GATE.

Dupla após...

Caso do Ceará



Fotos internas das antenas incendiadas



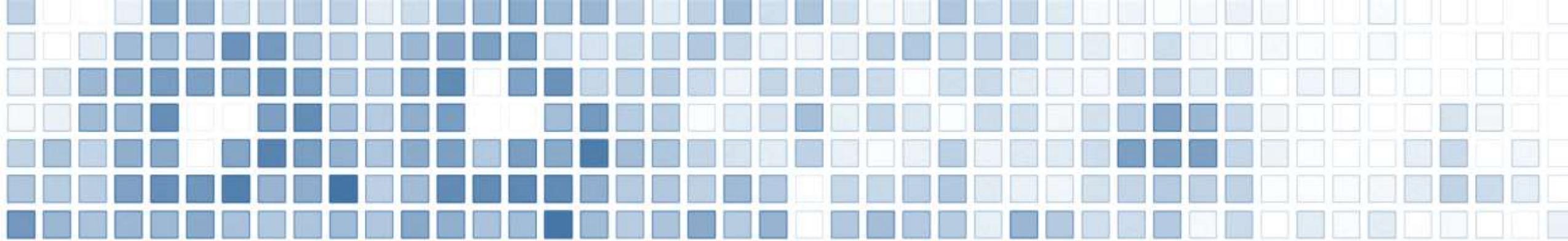
Caso do Ceará



As prestadoras de serviços de telecomunicações contribuem rotineiramente com as autoridades penitenciárias e judiciais, prestando consultoria técnica para que haja a melhor adequação possível dos bloqueadores de sinais em presídios



Foco em evitar prejuízos aos usuários vizinhos e àqueles que transitem em áreas próximas aos estabelecimentos prisionais



EDUARDO LEVY

levy@sinditelebrasil.org.br

